

Artigo

Informação ambiental na amazônia brasileira: produção científica da Ciência da Informação no contexto da COP 30

Environmental information in the Brazilian Amazon: scientific output in the field of Information Science in the context of COP 30

Información medioambiental en la Amazonía brasileña: producción científica en el ámbito de la ciencia de la información en el contexto de la COP 30

Suelene Santana Assunção^a Conceitualização, metodologia, coleta de dados, redação e escrita ORCID: [0000-0003-1465-1368](https://orcid.org/0000-0003-1465-1368)

Luciana Di Paula Andrade da Fonseca^b Conceitualização, metodologia, coleta de dados, redação e escrita ORCID: [0000-0002-9009-8712](https://orcid.org/0000-0002-9009-8712)

Franciele Marques Redigolo^b Supervisão, metodologia, escrita e revisão ORCID: [0000-0001-6277-2960](https://orcid.org/0000-0001-6277-2960)

Raul de Azevedo Carvalho^b Conceitualização, metodologia, coleta de dados, redação e escrita ORCID: [0000-0002-5655-9482](https://orcid.org/0000-0002-5655-9482)

^aUniversidade Federal do Pará, Brasil, Rua Augusto Corrêa, 01, Bairro Guamá, CEP 66075-110, Belém-Pa, suelene.1410@gmail.com

^bUniversidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"-UNESP/Marília, Brasil, Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, CEP 17525-900, Marília-SP, luciana.fonseca@unesp.br, marques.redigolo@unesp.br, raul.carvalho@unesp.br

Resumo

A informação ambiental é relevante para debates acerca da preservação, desenvolvimento sustentável e conscientização ambiental a respeito da Amazônia brasileira por meio da organização, disseminação e acesso informacional que são possíveis mediante a Ciência da Informação. O objetivo é realizar um levantamento da produção científica sobre informação ambiental na Amazônia brasileira na área da Ciência da Informação na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, *Scientific Electronic Library Online*, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, com recorte de 2017 a 2025. A metodologia caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva, com indicadores bibliométricos autoria, vínculo institucional,

programa de pós-graduação, palavras-chave, periódico científico e ano para análise de monografias e artigos científicos. Identificou-se como diminuta a produção científica sobre informação ambiental que inclui a Amazônia brasileira como temática central no contexto da Ciência da Informação, mesmo havendo colaboração entre programas de pós-graduação, bem como de instituições de diferentes locais brasileiros. Concluiu-se que a informação ambiental sobre a Amazônia na área da Ciência da Informação colabora na organização e disseminação da informação, ajudando na construção da sociedade e na conscientização ambiental, no acesso à informação de qualidade e genuína.

Palavras-chave: INFORMAÇÃO AMBIENTAL; AMAZÔNIA; CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO; ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS.

Abstract

Environmental information is relevant to discussions regarding conservation, sustainable development, and environmental awareness concerning the Brazilian Amazon through the organization, dissemination, and access to information made possible by Information Science. The objective is to conduct a survey of scientific output on environmental information in the Brazilian Amazon in the field of Information Science using the Reference Database of Journal Articles in Information Science, the Scientific Electronic Library Online, the Digital Library of Theses and Dissertations, and the CAPES Thesis and Dissertation Catalog, covering the period from 2017 to 2025. The methodology is characterized as exploratory and descriptive research, using bibliometric indicators such as authorship, institutional affiliation, graduate program, keywords, scientific journal, and year to analyze monographs and scientific articles. The scientific output on environmental information that includes the Brazilian Amazon as a central theme in the context of Information Science was identified as minimal, even though there is collaboration among graduate programs as well as institutions from different locations in Brazil. It was concluded that environmental information on the Amazon in the field of Information Science contributes to the organization and dissemination of information, aiding in the development of society and environmental awareness, as well as access to high-quality and authentic information.

Keywords: ENVIRONMENTAL INFORMATION; AMAZON; INFORMATION SCIENCE; BIBLIOMETRIC STUDIES.

Resumen

La información medioambiental es relevante para los debates sobre la conservación, el desarrollo sostenible y la sensibilización medioambiental en relación con la Amazonía brasileña, gracias a la organización, la difusión y el acceso a la información que permite la ciencia de la información. El objetivo es realizar un estudio de la producción científica sobre información ambiental en la Amazonía brasileña en el ámbito de la ciencia de la información en la Base de Datos Referencial de Artículos de Revistas en Ciencia de la Información, la Scientific Electronic Library Online, la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones y en el

Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Capes, con un periodo comprendido entre 2017 y 2025. La metodología se caracteriza por ser una investigación exploratoria y descriptiva, con indicadores bibliométricos de autoría, vinculación institucional, programa de posgrado, palabras clave, revista científica y año para el análisis de monografías y artículos científicos. Se identificó como escasa la producción científica sobre información ambiental que incluye la Amazonía brasileña como tema central en el contexto de la Ciencia de la Información, a pesar de que existe colaboración entre programas de posgrado, así como entre instituciones de diferentes lugares de Brasil. Se concluyó que la información ambiental sobre la Amazonía en el ámbito de la Ciencia de la Información contribuye a la organización y difusión de la información, ayudando a la construcción de la sociedad y a la concienciación ambiental, así como al acceso a información de calidad y fidedigna.

Palabras clave: INFORMACIÓN AMBIENTAL; AMAZONÍA; CIENCIA DE LA INFORMACIÓN; ESTUDIOS BIBLIOMÉTRICOS.

Data de recebimento: 25/03/2026

Data de aceitação: 21/07/2026

1. Introdução

A informação ambiental é um tema contemporâneo, no qual vislumbra a importância do acesso a conteúdo de cunho ambiental, principalmente, dados que podem ser sobre a Amazônia. No que se refere à Amazônia brasileira, uma vasta floresta tropical rica em recursos naturais e hídricos, a abundante biodiversidade e a extensão dos biomas geram informações de grande importância para a sociedade brasileira e mundial. Garantir o acesso a esses materiais é fundamental, pois permite uma maior reflexão e aprimoramento das iniciativas voltadas para combater a degradação ambiental (Moreira, 2009; Barros; Paiva, 2010).

Deste modo, a informação ambiental tem o intuito de comunicar a sociedade sobre a biodiversidade do meio ambiente, contribuindo para a divulgação e circulação do conhecimento ambiental entre as comunidades. Dito isto, a Ciência da Informação (CI) pode ter um papel fundamental para a organização e recuperação destas informações por ser uma “(...) disciplina que investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação, visando à acessibilidade e a usabilidade ótima” (Borko, 1968, p. 1), como também demonstram Pinheiro e

Loureiro (1995) que a CI evolui e incorpora as questões sociais e humanas relacionadas ao acesso e uso da informação. Em consequência, tais informações geradas necessitam ser tratadas e disponibilizadas para garantir a acessibilidade da informação ambiental, no qual o cientista da informação se torna o protagonista deste feito.

Em novembro de 2025 aconteceu na Região Amazônica Brasileira, no estado do Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, denominada de Conferência das Partes (COP 30), é uma reunião global anual com o objetivo de reunir líderes, organizações não governamentais, pesquisadores e sociedade civil para combater as mudanças climáticas (Brasil, 2025).

Nesse contexto, levantou-se a questão problema: qual o panorama da produção científica na Ciência da Informação sobre a informação ambiental da Amazônia brasileira? Tendo como justificativa a necessidade de se demonstrar a produção científica sobre a informação ambiental da Amazônia brasileira relacionada com a área da CI, como pilar a implementação do primeiro Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Amazônia, na Universidade Federal do Pará (PPGCI-UFPa), no ano de 2017, conforme a Resolução nº 4.894 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPa (Brasil, 2023).

O objetivo deste trabalho é analisar a produção científica sobre informação ambiental na Amazônia brasileira na área da Ciência da Informação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), com recorte temporal de 2017 a 2025. Neste sentido, os termos de busca estabelecidos para análise bibliográfica nas bases de dados são: informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação; informação ambiental AND Amazônia, justifica-se a escolha destes descritores por relacionar-se com a agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU) e a COP 30 na Amazônia.

O artigo têm-se cinco seções: a primeira seção com a introdução; a segunda seção traz uma breve reflexão sobre a informação ambiental da Amazônia e a sua relação com a Ciência da Informação; a terceira seção trata da metodologia, com uso de análise bibliométrica; a quarta seção traz os resultados do recorte temporal no

período de 2017-2025; seguido das considerações finais do estudo. Como exposto acima, a próxima seção discute-se acerca da informação ambiental e a área da Ciência da Informação, dando enfoque à Amazônia brasileira.

2. Informação ambiental e ciência da informação: reflexões acerca da Amazônia brasileira

A informação ambiental desempenha um papel fundamental no desenvolvimento sustentável e socioeconômico. Albagli (1995) explica que a informação ambiental não se limita apenas aos recursos naturais, mas também abrange os ambientes construídos pelos seres humanos. Portanto, o conceito de informação ambiental está relacionado à preocupação da sociedade com os impactos da exploração do meio ambiente e à produção e acesso à informação que permitem formular estratégias para minimizar esses impactos (Mueller, 1992; Maia, 2010).

Um dos momentos iniciais de preocupação com os impactos humanos no meio ambiente ocorreu durante a Conferência de Estocolmo sobre Meio Ambiente, realizada em junho de 1972, na Suécia, sob a égide das Nações Unidas. Nessa conferência, foi estabelecido um marco importante sobre a preocupação com o meio ambiente e a disponibilização de informações ambientais, com a responsabilidade compartilhada por todos os países (Ribeiro, 2010).

Posteriormente, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, sediada no Rio de Janeiro em 1992 (Rio-92), representou outro marco relevante sobre a preocupação crescente com o meio ambiente e na consolidação do direito ao acesso à informação ambiental.

No contexto brasileiro, influenciado pela repercussão da Rio-92, o governo federal criou a Comissão para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 21 em 1997. Essa iniciativa tinha como objetivo elaborar estratégias nacionais para o desenvolvimento sustentável, caracterizadas pela inclusão do acesso à informação e da participação de todos os segmentos da sociedade nas tomadas de decisão (Tavares; Freire, 2003).

Com a realização da Conferência da Conversão das Partes (COP), chamada de COP da Amazônia, ocorrida no mês de novembro em Belém-PA, foi possível ampliar e

debater sobre ações voltadas às mudanças climáticas e os impactos que essas mudanças causam no planeta Terra, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo a Amazônia como protagonista no cenário global (Rodrigues, 2026). Diante disso, a aprovação do Pacote Belém, na COP 30, visa fortalecer os compromissos globais para amenizar às mudanças climáticas, a ampliação do financiamento climático para os países em desenvolvimento e a proteção de florestas tropicais (COP 30, 2025).

Atualmente, o principal instrumento normativo sobre o assunto, a Lei nº 10.650/2003, Lei de Acesso à Informação Ambiental, proporcionou avanços importantes garantindo o acesso às informações presentes nos órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA) a qualquer indivíduo, independentemente de comprovação, dentro do prazo de trinta dias (Brasil, 2003).

Assim, ao adentrarmos no quesito de registro, tratamento, armazenamento e disponibilização de informações ambientais sobre a Amazônia Legal, foram elencadas algumas das instituições, para fins exemplificativos: o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) foi fundado no ano de 1960 e impulsionado pelas conquistas espaciais entre a União Soviética e pelos Estados Unidos da América (INPE, 2017), que atualmente tem um papel importante para o monitoramento da Amazônia e Meio Ambiente.

Além disso, temos o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), criado em 1989 cujas atribuições estão dispostas na Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007, onde basicamente atua como uma espécie de polícia ambiental, para executar políticas nacionais de meio ambiente atribuídas em âmbito federal (IBAMA, 2018). Dentre as demais atribuições, podemos observar atividades que explicitam a geração e disponibilização de informações relativas ao meio ambiente e elaborações de sistemas de informação ao qual ambos estão em seu site institucional.

Ao tratar-se de órgãos e instituições estaduais, cada um dos nove (9) estados brasileiros (Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Amazonas, Pará, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso) que englobam a Amazônia Legal, possuem seus respectivos atores de elaboração de políticas públicas e fiscalização, na

administração direta e indireta. Isto determina uma descentralização de tais registros nesta mencionada esfera governamental (Schmitt; Scardua, 2015).

Percebe-se que há uma grande quantidade de informações descentralizadas, uma vez que "(...) as informações sobre o meio ambiente encontram-se fragmentadas e dispersas em uma vasta gama de instituições" (Sormeville, 1976 apud Caribé, 1992, p. 41). Portanto, é necessário desenvolver um sistema eficiente de representação e recuperação da informação, além de contar com a colaboração de profissionais da informação para auxiliar na organização e disseminação dessas informações ambientais. Isso se torna especialmente relevante quando se trata da região amazônica, onde a organização adequada da informação ambiental é essencial para a prevenção e combate à degradação ambiental.

Com isso, é importante destacar a relevância da CI como uma área do conhecimento que se dedica à organização, recuperação e disseminação da informação ambiental (Deus, 2013). A informação é o objeto de estudo dessa área e desempenha um papel crucial na compreensão e redução de incertezas em relação a um determinado assunto (Pinheiro; Loureiro, 1995). A informação ambiental é "(...) uma informação científica e tecnológica que tem papel fundamental na superação da crise ambiental que vivemos hoje, contribuindo para a preservação de ambientes naturais e daqueles construídos pelo homem." (Tavares; Freire, 2003, p. 208).

Albagli (1995) infere que a informação ambiental é essencial para o desenvolvimento sustentável ao atender às demandas organizacionais e informacionais em prol do crescimento econômico visando o equilíbrio do meio ambiente. Para Geraldo e Pinto (2019, p. 387) a Ciência da Informação "(...) deve estar inserida a causa da sustentabilidade, buscando suprir as necessidades organizacionais e informacionais de uma sociedade sustentável."

Nesse sentido, a realização de um levantamento bibliográfico sobre produções científicas relacionadas à Amazônia torna-se relevante, pois contribui para a preservação da região. Além disso, promove a conscientização da sociedade civil em relação à crise ecológica e incentiva a adoção de práticas sustentáveis, por meio da divulgação científica (Deus, 2013, p. 10). A CI fornece os aportes teórico-metodológicos necessários para essa abordagem e por isso, torna-se viável a

realização de estudos voltados para a análise do perfil da produção científica relacionada à informação ambiental sobre a Amazônia.

Esses estudos são valiosos para conhecer e identificar os problemas existentes, bem como para desenvolver possíveis soluções por meio da organização, armazenamento e recuperação eficiente da informação. Dito isso, a próxima seção abordará os estudos bibliométricos como uma forma de mensurar a produção científica.

3. Metodologia

Neste percurso metodológico, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva de métodos qualitativos e quantitativos, com uso de análise bibliométrica. Os indicadores e procedimentos para mensurar a produção científica foram desenvolvidos por Guimarães *et al.* (2013), sendo adaptados para análise de monografias e de artigos científicos de acordo com o objetivo da pesquisa. Desse modo, o estudo foi dividido em duas etapas: análise de monografias e análise de artigos científicos produzidos na área da CI.

a) Análise de monografias: o objetivo desta primeira etapa foi analisar a produção científica utilizando teses e dissertações armazenadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e na BDTD, seguindo os indicadores e procedimentos expostos no quadro 1.

Os indicadores foram elaborados a partir do tipo de material analisado nas bases consultadas, neste item como trata-se das dissertações e teses os indicadores analisados são: tipologia documental; ano de produção; distribuição geográfica; vínculo institucional dos autores e orientadores; instituição de ensino superior; palavras-chave e as agências de fomento conforme está organizado no quadro abaixo.

Quadro 1: Indicadores bibliométricos e Operacionalização das variáveis para dissertações e teses

Indicadores	Operacionalização
Nível	Identificar e diferenciar dissertações e teses
Distribuição temporal e geográfica dos trabalhos	Localizar trabalhos de acordo com o ano de produção e local
Vinculação dos autores e orientadores	Identificar os programas de pós-graduação e às instituições aos quais os autores e orientadores estão vinculados
Instituições	Identificar em quais instituições de ensino superior os trabalhos foram defendidos
Programas de pós-graduação	Identificar quais e quantos programas de pós-graduação possibilitaram a realização de trabalhos no campo estudado
Linhas de Pesquisa*	Verificar a(s) linha(s) de pesquisa preponderante(s)
Palavras-chave	Identificar os termos utilizados pelos autores, principalmente os mais recorrentes
Fomento	Identificar as agências de fomento e outros patrocinadores dos trabalhos

Fonte: Adaptado de Guimarães et. al. (2013)

* O indicador *Linha de Pesquisa* não será utilizado, pois não contempla o objetivo desta pesquisa.

A partir dos indicadores bibliométricos expostos no quadro acima, foi possível estabelecer adaptações para analisar a produção científica sobre informação ambiental usando artigos científicos, como pode-se visualizar no parágrafo abaixo.

b) Análise de artigos científicos: esta etapa tem como intuito verificar os artigos científicos recuperados na Base BRAPCI e na SCIELO, seguindo os indicadores e procedimentos adaptados de Guimarães *et al.* (2013) a elaboração dos indicadores a partir das bases consultadas e do tipo de material. Desse modo, os itens analisados são: tipologia documental; vínculo institucional dos autores; instituição de ensino e pesquisa; programa de pós-graduação; título do artigo científico; revista científica; palavras-chave e ano de publicação, apresentados no quadro 2:

Quadro 2: Indicadores bibliométricos e Operacionalização das variáveis para artigos científicos

Indicadores	Operacionalização
Autoria	Nome dos autores dos artigos científicos
Vínculo institucional	Identificar em quais instituições de ensino e pesquisa os autores possuem vínculo

Programas de pós-graduação	Verificar se os autores dos trabalhos estão vinculados em algum programa de pós-graduação
Título do artigo	Nome do artigo publicado em periódicos nacionais
Periódico	Nome da revista científica
Palavras-chave	Descritores utilizado na pesquisa para recuperar os artigos
Ano	Ano de publicação

Fonte: Adaptado de Guimarães et. al. (2013)

Ao utilizar os indicadores e procedimentos vislumbrados no quadro 2, observou-se que os quadros 1 e 2 foram elaborados de acordo com a tipologia documental, sendo que para análise de monografias não utilizou-se todos os indicadores bibliométricos sugeridos por Guimarães *et al.* (2013), como indica a nota ao final do quadro 1. Já para a análise dos artigos científicos mudou-se os indicadores e procedimentos seguindo o formato dos artigos científicos, como destaca o quadro 2.

Para a realização das buscas os descritores utilizados, com uso dos operadores booleanos, foram: informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação; informação ambiental AND Amazônia, justifica-se a escolha destes descritores por relacionar-se com a Agenda 2030 e a COP 30 na Amazônia. Por conta disso, os descritores acima foram baseados no trabalho de Barros e Paiva (2010), que aborda a informação ambiental relacionada com o campo da CI. Assim, foi possível determinar descritores que tivessem relação entre informação, objeto de estudo da CI e a Amazônia, mediante a temática ambiental.

O recorte temporal estabelecido foi de 2017 até 2025, com base na criação do PPGCI-UFPA no ano de 2017. Considerou-se para análise das monografias e artigos científicos o título, resumos e palavras-chave, desse modo, os critérios de inclusão são publicações de artigos científicos, dissertações e teses do período de 2017 a 2025, no idioma português e os critérios de exclusão são publicações duplicadas e que não abordam sobre a informação ambiental na Amazônia brasileira, na área da CI, conforme o objetivo deste estudo.

Em virtude de cada base ter uma aplicações de filtros diferentes, no prisma das teses e dissertações, no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes utilizou-se os filtros: Tipo: Dissertação e Tese; Ano-2017 a 2025; Grande área conhecimento-Ciências Sociais Aplicadas; Área conhecimento- Ciência da Informação. E na BDTD, selecionou ‘busca avançada’ aplicou-se os filtros: Todos os campos; Correspondência da busca - Qualquer termo; Idioma- por; Ilustrado- Sem

preferências; Ano de defesa- 2017 a 2025; Tipo de documento- Dissertação e Tese; Área de Conhecimento no CNPq- Ciência da Informação.

No que tange os artigos científicos, na base BRAPCI utilizou-se o item filtros e selecionou-se as coleções revistas brasileiras e revistas estrangeiras, no campo “todos” que abrange o título, palavras-chave, resumo e texto completo, o recorte temporal de 2017 até 2025 para recuperação dos dados. E na SCIELO foram selecionados os filtros Coleções: Brasil; Periódicos: todos; Idioma: português; Ano de publicação: 2017 até 2025; Scielo áreas temáticas: todos; *Web Of Science* áreas temáticas: *Information* e *Library*; Tipo de literatura: artigo.

Diante do exposto, os dados recuperados serão analisados de acordo com os indicadores do quadro 1 e quadro 2, que foram aglutinados pelo critério de aproximação entre os indicadores e transformados em categorias de análise, com seus respectivos objetivos. Para isso, criou-se no total seis categorias, sendo três para análise de dissertações e teses, e três para análise de artigos científicos. Sendo distribuídas da seguinte forma:

Dissertações e Teses:

- **Nível, distribuição temporal e geográfica dos trabalhos:** identificar as teses e dissertações, localizando os trabalhos conforme o ano de produção e o local;
- **Instituições, vinculação dos autores e orientadores:** apresentar os autores e orientadores, assim como a instituição na qual possuem vínculo;
- **Programas de Pós-Graduação e palavras-chave:** verificar os programas de pós-graduação e os termos utilizados pelos autores.

Artigos Científicos:

- **Autoria, título do artigo, periódico e ano:** identificar os autores, o título do trabalho, o periódico de publicação e o ano no qual o trabalho foi publicado;
- **Vínculo institucional, programa de pós-graduação e palavras-chave:** apresentar os autores do texto científico e a sua afiliação institucional, mostrar os programas de pós-graduação, caso os autores sejam integrantes e os termos utilizados pelos autores.

No decorrer do levantamento da pesquisa as dificuldades foram: no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, o acesso ao texto completo, pois é disponibilizado

as referências dos trabalhos com acesso aos resumos e *link* da localização do trabalho completo, porém, algumas publicações não constam o *link* para acesso. No item autorização de divulgação há apenas a informação: o trabalho não possui divulgação autorizada. Nestes casos, o acesso a obra completa foi realizada pelo repositório da instituição que realizou o depósito da monografia.

Acerca da BDTD a principal dificuldade é refinar a busca por filtros de Área de conhecimento ou Programa de Pós-Graduação, além da duplicação de resultados ser recorrente. Para o descritor: informação ambiental AND Amazônia não há na base o filtro da área de conhecimento Ciência da Informação, desse modo, aplicou-se o filtro Ciências Sociais.

Na BRAPCI, a divergência de informações sobre o ano de publicação dos artigos científicos indexados comprometeu um pouco a recuperação, todavia, com a disponibilidade do arquivo em *Portable Document Format* (PDF) a partir do *link* da referência ajudou a solucionar a dificuldade em questão. Dando continuidade, houveram publicações descartadas pela impossibilidade de leitura do arquivo PDF, bem como as publicações que surgiram duplicadas no resultado da busca.

A partir de todas as dificuldades apresentadas, os dados selecionados foram sistematizados, tratados e organizados em planilhas, quadros e gráficos no *Microsoft Excel* para uma melhor visualização dos dados. Com esse fim, a próxima seção traz a análise dos resultados com base nos indicadores e procedimentos pronunciados nesta metodologia.

4. Análise e discussão da produção científica sobre informação ambiental na Ciência da Informação

Nesta seção apresentam-se os trabalhos recuperados, no recorte temporal de 2017 a 2025, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na BDTD, BRAPCI e SCIELO, em busca de teses, dissertações e artigos científicos que tratam sobre a temática de informação ambiental no contexto da CI, com enfoque na Amazônia brasileira. A próxima seção traz os resultados obtidos referentes às bases de dados que armazenam teses e dissertações.

4.1 Discussão dos resultados das dissertações e teses: CAPES E BDTD

Mediante o levantamento bibliográfico realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, utilizou-se os termos de busca: informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação, informação ambiental AND Amazônia, recuperou respectivamente 31 trabalhos. Na BDTD foram recuperados 10 trabalhos, sendo que 8 trabalhos foram recuperados pelo descritores: informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação e 2 publicações pelo descritor: informação ambiental AND Amazônia. Após a utilização dos filtros nas respectivas bases de dados, obteve-se os resultados expostos abaixo:

Quadro 3: Amostra de dados recuperados e selecionados na CAPES e BDTD (2017-2025)

Bases de Dados	Descritores para Estratégia de Busca	Publicações Recuperadas	Publicações Selecionadas
Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação	27	15
	informação ambiental AND Amazônia	4	0
TOTAL		31	15 (9 dissertações e 6 teses)
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação	8	0
	informação ambiental AND Amazônia	2	0
TOTAL		10	0

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes o descritor ‘informação ambiental AND Amazônia’ recuperou 4 publicações que já haviam sido recuperadas com o descritor ‘informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação’. As publicações duplicadas foram descartadas do corpus de análise deste estudo.

Percebeu-se que no contexto da BDTD, para o termo ‘informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação’ foram recuperadas 8 publicações vinculadas que abordam a responsabilidade socioambiental em hospedagens em Sergipe, energia eólica do Complexo Eólico de Tucano na Bahia, fluxos de informações na Secretaria de Meio Ambiente de Aracaju, energia fotovoltaica na Universidade Federal de Sergipe. As publicações recuperadas pelo descritor ‘informação ambiental AND Amazônia’ são do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade e foram excluídas por não contemplarem o objetivo desta pesquisa.

Com os resultados selecionados realizamos a análise dos indicadores nas dissertações e teses, a saber: Nível, distribuição temporal e geográfica dos trabalhos; Instituições, vinculação dos autores e orientadores; Programas de Pós-Graduação e palavras-chave, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 4: Dissertações e Teses sobre a informação ambiental na Amazônia (2017-2025)

Descritor de busca	Autor/Orientador (a)	Título da Publicação	Tipo de publicação/Ano	Instituição	Base de dados	Palavras-chave	Agência de Fomento
informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da	BENTES NETO, Hinton Hennington Portilho/SANTOS, Aline Christian Pimentel Almeida	Análise bibliométrica da produção científica relacionada à temática gestão hídrica e saneamento na Região Amazônica	Dissertação/ 2023	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Ciência da informação. Água. Lei de Zipf. Legislação ambiental	Não

Informação	ASSUNÇÃO, Suelene Santana/REDIGOLO, Franciele Marques	Produção científica de periódicos eletrônicos dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará inter-relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030	Dissertação/ 2021	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Indexação de periódicos científicos. Qualidade da informação. Agenda 2030. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Produção científica amazônica. Bases de dados indexadoras	Não
	ALVES, José Alexandre da Costa/PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro	Contribuições teórico-conceituais ao estudo de monitoramento ambiental (enviromental scanning) sob as perspectivas da Ciência da Informação e Ciência da Administração	Tese/ 2021	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Monitoramento Ambiental. Epistemologia. Ciência da Informação. Comportamento Informacional. Ciência da Administração. Teoria das Organizações. Métricas da Informação.	Não

	CRIVEL ENTE, Dimas Ramos/ FUJINO, Asa	Configur ação de um programa de divulgaçã o científica para educação ambienta l: contribui ções da Ciência da Informaç ão	Dissertaç ão/ 2023	Universi dade de São Paulo (USP)	Catálogo de Teses e Disserta ções da CAPES	Informaçã o Ambiental. Divulgaçã o. Sustentabil idade. Educação. Tecnologi a.	CAP ES
	ALMEID A, José Adilson Pinheiro/ CONDU RÚ, Marise Teles	Gestão da informaç ão em áreas de proteção ambienta l: estudo de caso sobre a gestão do Ideflor- bio na apa mosaico no lago de Tucuruí	Dissertaç ão/ 2022	Universi dade Federal do Pará (UFPA)	Catálo go de Teses e Disser tações da CAPE S	Gestão da Informação. Gestão Estratégica. Inteligência Estratégica. Meio Ambiente. Sistema de Informação.	Não
	OLIVEI RA, Wallace Soares de/ ALMEID A, Marco Antônio de	A floresta em rede: a informaç ão como instrume nto de mediação e resistênci a cultural	Tese/ 2019	Universi dade de São Paulo (USP)	Catálogo de Teses e Disserta ções da CAPES	Apropriação Social. Cultura. Cultura Oral. Tecnologia da Informação e Comunicaçã o. Mediação Cultural da Informação	Não

	COUTO, Aline Farias Bandeira / CONDU RÚ, Marise Teles	A produção científica da Universidade Federal do Pará em Resíduos Sólidos: um mapeamento das dissertações e teses depositadas no RIUFPA	Dissertação/ 2023	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPE S	Produção Científica. Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos. Agenda 2030. Universidad e Federal do Pará	Não
	BETTEN COURT, Marcia Pires da Luz /ISSBERNER, Liz-Rejane	Produção de energia elétrica e licenciamento ambiental: cidadania no Brasil em tempo de crise ecológica	Tese/ 2017	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPE S	Participação Social. Licenciamento Ambiental. Produção de Energia Elétrica. Crise Ecológica. Ciência da Informação.	Não

	MARUYAMA, Úrsula Gomes Rosa /ISSBERNER, Liz-Rejane	Educação para o Antropoceno: sustentabilidade ambiental na Rede Federal de Ensino Profissional Científico e Tecnológico	Tese/ 2019	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPE S	Educação ambiental. Antropoceno. Regime de Informação. Ciência da Informação. Rede Federal de Ensino Profissional Científico e Tecnológico.	Não
	TORRES, Mônica Rejane de Lira Clemente / PRESSE R, Nadi Helena	Gestão da informação aplicada aos processos de trabalho do Ibama	Dissertação/ 2019	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPE S	Gestão da Informação. Comportamento Informacional. Ibama. Contexto Social.	Não
	NETTO, Robson Silveira/ RADOS, Gregório Jean Varvakis	Fluxos de informação em organizações virtuais: o caso dos estudos de impacto ambiental como produtos informacionais	Dissertação/ 2017	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPE S	Fluxos de informação. Organização virtual. Coopetição. Produto informacional. Gestão da Informação.	Não

	SILVA, Carla Patrícia Lima/ CONDU RÚ, Marise Teles	Constituição da Memória Institucional sobre sustentabilidade ambiental divulgada no âmbito da Universidade Federal do Pará	Dissertação/ 2023	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPE S	Divulgação Científica. Sustentabilidade Ambiental. Memória Institucional. Universidad e Federal do Pará.	Não
	VALLEJO, Liliana Glanzmann / ISSBERNER, Liz-Rejane	Sistemas Agroecológicos: regime de informação de um campus universitário como um Living lab	Tese/ 2022	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPE S	Crise socioambiental, Construção do Conhecimento Agroecológico, Campus Universitário como Living Lab, Regime de Informação, Inovações Sociais.	Não
	SILVA, Carla Mota dos Santos da/ ISSBERNER, Liz-Rejane	Antropoceno, regime de informação e produção alimentar no Brasil: estudo de caso de uma rede alimentar alternativa urbana	Tese/ 2020	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPE S	Antropoceno. Regime de informação. Redes alimentares alternativas. Sustentabilidade ambiental. AFN.	Não

	GERAL DO, Genilson / PINTO, Marli Dias de Souza	A Gestão de Sustentabil idade dos Tribunais Regionais Federais: alinhament o com os Objetivos de Desenvolvi mento Sustentável (ODS) e a Sustentabil idade Informacio nal	Dissertaç ão/ 2021	Universi dade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Catálo go de Teses e Disser tações da CAPE S	Relatórios de sustentabilid ade.Plano de logística sustentável. Objetivos de desenvolvim ento sustentável. Agenda 2030. Sustentabilid ade Informacion al. Poder judiciário. Tribunais Regionais Federais	CAPE S
--	---	--	--------------------------	---	--	---	-----------

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Para as dissertações e teses recuperadas realizou-se a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave, introdução, trechos dos capítulos que abordaram sobre a Amazônia e considerações finais. Identificou-se nas publicações que a recuperação expressiva deu-se pelas palavras-chave que utilizaram os descritores Amazônia e informação. Identificou-se na leitura dos agradecimentos das monografias que apenas 2 dissertações (Universidade de São Paulo-USP e Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC) receberam o financiamento da CAPES.

Diante disso, com as informações contidas no quadro acima observa-se no ano de 2017 (1 Dissertação e 1 Tese), 2019 (1 Dissertação e 2 Teses), 2020 (1 Tese), 2021 (2 dissertações), 2022 (1 Dissertação e 1 Tese) e 2023 (4 Dissertações). Vale ressaltar que não foram recuperados nenhum trabalho nos anos de 2018, 2024 e 2025 que atendam ao objetivo desta pesquisa na BDTD e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A seguir, apresenta-se os indicadores bibliométricos utilizados na análise das teses e dissertações.

4.1.1 Nível, distribuição temporal e geográfica dos trabalhos

Esta categoria de análise tem por objetivo identificar as teses e dissertações, localizando os trabalhos conforme o ano de produção e o local. O nível das publicações analisadas são de 9 dissertações e 6 teses no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. A distribuição temporal dos trabalhos analisados corresponde ao período de 2017 a 2025, destaca-se que não identificou-se publicações nos anos de 2018, 2024 e 2025 que abordam o objetivo desta pesquisa. Sobre a distribuição geográfica encontram-se nas regiões: Norte (5 dissertações), Nordeste (1 Dissertação), Sudeste (1 dissertação e 6 teses) e do Sul (2 dissertações), sendo a produção em 2017 (2), 2019 (3), 2021 (2), 2022 (2) e 2023 (4).

4.1.2 Instituições, vinculação dos autores e orientadores

Nesta categoria as instituições na qual os autores e orientadores possuem vínculo institucional são: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), UFPA, UFSC, USP e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A autoria das dissertações são: Robson Silveira Netto da UFSC (2017); Mônica Rejane de Lira Clemente Torres da UFPE (2019); Genilson Geraldo da UFCS (2021); Suelene Santana Assunção da UFPA (2021); José Adilson Pinheiro Almeida da UFPA (2022); Aline Farias Bandeira Couto da UFPA (2023); Carla Patrícia Lima Silva da UFPA (2023); Dimas Ramos Crivelente da USP (2023); Hinton Hennigton Portilho Bentes Neto da UFPA (2023). As teses possuem como autores: Márcia Pires da Luz Bettencourt da UFRJ/IBICT (2017); Úrsula Gomes Rosa Maruyama da UFRJ/IBICT (2019); Wallace Soares de Oliveira da USP (2019); Carla Mota dos Santos da Silva da UFRJ/IBICT (2020); José Alexandre da Costa Alves da UFRJ/IBICT (2021); Liliana Glanzmann Vallejo da UFRJ/IBICT (2022).

Conforme a análise das publicações e das informações expostas no quadro 4, têm-se a quantidade de trabalhos por orientadores: Liz-Rejane Issberner da UFRJ/IBICT com 4 teses; Marise Teles Condurú da UFPA com 3 dissertações; os demais possuem 1 publicação cada, Aline Christian Pimentel Almeida Santos da UFPA,

Asa Fujino da USP, Franciele Marques Redigolo da UFPA [\[1\]](#), Gregório Jean Varvakis Rados da UFSC, Lena Vânia Ribeiro Pinheiro da UFRJ/IBICT, Marco Antônio de Almeida da USP, Marli Dias de Souza Pinto da UFSC e Nadi Helena Presser da UFPE.

4.1.3 Programas de Pós-Graduação e palavras-chave

Os Programas de CI dos trabalhos analisados, têm-se: UFPA com 5 dissertações e UFRJ/ IBICT com 5 teses; USP com 1 dissertação e 1 tese; a UFSC com 2 dissertações, e a UFPE com 1 dissertação.

As palavras-chave utilizadas com maior frequência foram: Ciência da Informação (5); Agenda 2030 (3); Gestão da Informação (3); Regime de Informação (3); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2); Comportamento Informacional (2); Universidade Federal do Pará (2); Antropoceno (2) e Sustentabilidade Ambiental (2). As demais palavras-chave só foram utilizadas uma vez, assim, não havendo termos em comum selecionados pelos autores. Deus (2013) enfatiza que a CI contribui com a informação ambiental a partir de pesquisas que abordem a organização, recuperação e disseminação da informação com foco na sustentabilidade ambiental visando o desenvolvimento sustentável da sociedade.

As cinco instituições brasileiras líderes em publicações na *Web of Science* no período de 2000 a 2023 sobre a Amazônia são: USP; UFPA; Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia (INPA); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e UFAM (De Negri, 2024). A temática das pesquisas estão distribuídas em uso do solo, floresta, pastagens, biodiversidade, estudos regionais, malária, peixes, hidrologia, clima, precipitação, bacia do Rio Amazonas, taxonomia, novas espécies, desmatamento, uso da terra, questões indígenas, ambientais e sociais (De Negri, 2025). Dando continuidade, no tópico a seguir, apresentam-se a discussão dos resultados dos artigos científicos nas bases BRAPCI e SCIELO.

4.2 Discussão dos resultados dos artigos científicos: BRAPCI e SCIELO

Nesta seção discute-se os resultados das estratégias de busca para efetuar a recuperação dos artigos científicos indexados nas Bases de dados BRAPCI e SCIELO que contenham informações ambientais sobre a Amazônia brasileira, no contexto da CI. Dito isso, os resultados obtidos podem ser vislumbrados no quadro 5:

Quadro 5: Amostra de dados da BRAPCI (2017-2025)

Base de Dados	Descritores para Estratégia de Busca	Publicações Recuperadas	Publicações Seleccionadas
BRAPCI	informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação	122	6
	informação ambiental AND Amazônia	7	0
TOTAL		129	6
SCIELO	informação ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação	5	1
	informação ambiental AND Amazônia	1	0
TOTAL		6	1

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Por meio das informações destacadas acima, na base de dados BRAPCI recuperou-se o total de 129 publicações, sendo seleccionadas somente 6 publicações. Dado que, 123 publicações foram descartadas por não serem aderentes ao objetivo da pesquisa. Por sua vez, na SCIELO as publicações recuperadas, com o uso dos filtros, estão expostas no quadro abaixo:

Na base SCIELO, recuperou-se no total 6 publicações e selecionou-se apenas 1 publicação, mediante isso descartou-se 5 publicações de acordo com os critérios de exclusão definidos no item 3. Portanto, somando o total de publicações seleccionadas entre BRAPCI e SCIELO, participaram da análise bibliométrica 7 publicações.

4.2.1 Autoria, título do artigo, periódico e o ano

Esta categoria de análise tem como objetivo identificar os autores, o título do trabalho, o periódico de publicação e o ano dos artigos selecionados, divididos a partir dos descritores que foram utilizados na estratégia de busca nas bases BRAPCI e SCIELO. Desta forma, os artigos selecionados nas duas bases encontram-se organizados no quadro abaixo:

Quadro 6: Artigos científicos sobre informação ambiental na Amazônia (2017-2025)

Artigos científicos recuperados na BRAPCI e SCIELO					
Descritor da de busca	Autoria (Autores e Coautores)	Título do artigo	Periódico Científico/ Ano de publicação	Instituição e programa de pós-graduação	Palavras-chave
informação o ambiental AND Amazônia OR Ciência da Informação o	ASSUNÇÃO, Suelene Santana; FERREIRA, Markene Mirella Costa; SANTOS JUNIOR, Roberto Lopes dos; REDIGOLO, Franciele Marques; CONDURÚ, Marise Teles	Sistema de informação ambiental como ferramenta para preservação da Amazônia: atuação do Sistema Deter	Informação & Informação (UEL) /2021	Universidade Federal do Pará (UFPA); e Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (UFPA); Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (UFPA)	Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (DETER); Sistema de Informação Ambiental; Desmatamento na Amazônia Legal
	SANTANA, Ágatha Gonçalves; TEIXEIRA, Carla Noura; MOURA JUNIOR, João Valério de	A importância da inteligência artificial nos tribunais brasileiros para o direcionamento de políticas públicas ambientais na amazônia	Revista P2P e Inovação /2021	Universidade da Amazônia (UNAMA)	Tribunais brasileiros. Inteligência Artificial. Novas Tecnologias. Políticas Ambientais. Estado sustentável

	GUERREIRO, Irene Costa Freitas; VASCONCELLOS SOBRINHO, Mário; CONDURÚ, Marise Teles	Transparência ambiental: da disponibilização de acesso à informação ambiental	Perspectivas em Ciência da Informação (UFMG) /2021	Universidade Federal do Pará (UFPA); Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (UFPA)	Transparência pública; Transparência ambiental; Gestão ambiental; Planejamento e desenvolvimento local.
	ASSUNÇÃO, Suelene Santana; FONSECA, Luciana Di Paula Andrade da; CARVALHO, Raul de Azevedo; REDIGOLO, Franciele Marques	Artigos científicos indexados na base BRAPCI sobre desenvolvimento sustentável na Amazônia no contexto da Ciência da Informação	Informação @Profissões (UEL) /2022	Universidade Federal do Pará (UFPA); e Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (UFPA);	Desenvolvimento sustentável; Amazônia; Produção Científica; Estudos Bibliométricos; Ciência da Informação;
	NEVES, João Paulo Pastana; SANTOS JUNIOR, Roberto Lopes dos; CONDURÚ, Marise Teles; ALMEIDA, Aline Christian Pimentel	A produção científica sobre sistema de informação geográfica na Amazônia	Convergência em Ciência da Informação /2022	Universidade Federal do Pará (UFPA); e Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (UFPA);	Amazônia. Bibliometria. Publicação científica. Sistema de informação geográfica.
	SANTOS NETO, João Arlindo	Aproximações entre a mediação dos saberes e da informação científica na Amazônia.	Revista Conhecimento em Ação /2024	Universidade Federal do Pará (UFPA)	mediação da informação; mediação dos saberes; mediação da informação científica; Amazônia brasileira

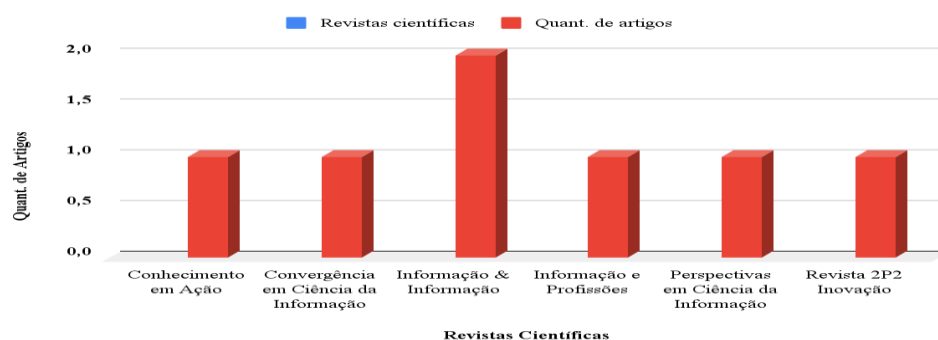
	BARROS, Lucivaldo Vasconcelos; PAIVA, Rodrigo Oliveira; BARROS, Diego Bil Silva	A incorporação do tema ambiental pelos periódicos brasileiros de ciência da informação: do alerta global às expectativas da conferência do clima na Amazônia (cop30)	Informação & Informação (UEL) /2025	Universidade Federal do Pará (UFPA) e Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (UFPA);	Ciência da Informação. Informação ambiental. Meio ambiente. Periódicos
--	---	--	-------------------------------------	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Conforme as informações contidas no quadro, após a leitura do título, resumo, palavras-chave e (em alguns casos) analisou-se o texto completo, percebe-se que além dos autores e os títulos das publicações, pode-se visualizar o ano em que o artigo foi publicado, bem como a revista científica. Desse modo, os 8 artigos recuperados nas bases de dados correspondem aos anos 2021 (3), 2022 (2), 2024 (1) e 2025 (1). Sendo que um dos artigos publicados em 2021, foi o único artigo selecionado da base SCIELO e os demais artigos foram recuperados na BRAPCI.

Nota-se que o ano de menor ocorrência de publicações foram os anos de 2024 e 2025, com apenas 1 artigo publicado e o de maior foi o ano de 2021, com 3 artigos científicos publicados. Demonstra-se, especificamente, que nos anos de 2019 e 2020 houveram uma baixa na publicação científica acerca da informação ambiental relacionada com a Amazônia no contexto da CI e que só a partir de 2021 ocorre uma alta no número de publicações e tendo uma baixa no ano de 2024 e 2025, no qual somente um artigo por ano foi publicado acerca do tema. Além disso, os artigos científicos foram publicados em revistas científicas da área de CI, como mostra o gráfico 1:

Gráfico 1: Quantidade de publicações por periódicos científicos encontrados na BRAPCI e SCIELO (2017-2025)



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Na imagem acima, observou-se que as revistas com mais publicações, sendo 2 artigos publicados, Revista Informação & Informação, da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e às demais revistas com 1 artigo científico publicado, a saber: Revista 2P2 Inovação do IBICT; Perspectivas em Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Revista Informação e Profissões da UEL; Revista Convergência em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Revista Conhecimento em Ação da UFRJ.

As revistas estão localizadas nas regiões Centro-Oeste (2), Sudeste (2), Sul (2) e Nordeste (1). Lembrando que a região Norte foi a única que não apresentou periódicos, apesar da Amazônia estar localizada nesta região.

4.2.2 Vínculo institucional, programa de pós-graduação e palavras-chave

Essa categoria tem o intuito de apresentar a filiação institucional, os programas de pós-graduação e as palavras-chave determinadas pelos autores. A partir de uma análise minuciosa nos artigos científicos e nas informações expostas no quadro 7, do total de 18 autorias, englobando autores e coautores com publicações têm-se: Dra. Marise Teles Condurú (3); Dra. Franciele Marques Redigolo (2); Dr. Roberto Lopes Santos Júnior (2) e Msc. Suelene Santana Assunção (2); sendo que os demais autores com uma publicação. Além disso, verifica-se o papel da mulher na Ciência, já que a maioria dos artigos científicos publicados obteve participação de pesquisadoras com autorias e coautorias.

Dessa forma, notou-se que as instituições nos quais os autores têm vínculos são: UFPA (15) e Universidade da Amazônia (UNAMA) (3). Os programas de pós-graduação que foram identificados durante a análise dos artigos científicos são: PPGCI/UFPA e do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM/UFPA).

Observa-se que mediante a identificação dos programas de pós-graduação, em destaque no quadro 7, foi possível observar colaborações entre programas de pós-graduação, bem como o vínculo de uma autora com dois programas de pós-graduação de uma mesma instituição, sendo entre o PPGCI e o PPGEDAM da UFPA. Com base nisso, a rede de colaboração entre as universidades e programas de pós-graduação ajuda na produção de artigos científicos, dando destaque maior para área da CI, já que muitos trabalhos publicados nos programas identificados estão relacionados com o campo da CI e com a temática ambiental. As palavras-chaves utilizadas pelos autores com maior frequência foram: Amazônia (2). As demais palavras-chave só foram utilizadas uma vez, assim, não havendo termos em comum selecionados pelos autores. Portanto, todas as palavras-chave expostas nos artigos científicos estão relacionadas com a informação ambiental na Amazônia e no contexto da CI.

Pinheiro e Loureiro (1995) descrevem o objeto de estudo da CI, a informação como primordial no entendimento de um assunto específico. Sendo assim, os estudos com temáticas de informação ambiental, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade são um arcabouço teórico visando a promoção de práticas sustentáveis a partir da literatura científica. Nesta perspectiva, Geraldo e Pinto (2019, p. 387) através de seus estudos pretendem incentivar outros pesquisadores a produzir trabalhos na temática do desenvolvimento sustentável na CI por ser uma área do conhecimento “(...) que estuda, administra e organiza meios de disseminação e uso da informação (...)”.

Desse modo, esta pesquisa propôs-se a realizar um levantamento da produção científica sobre informação ambiental na Amazônia brasileira na área da CI no período de 2017 a 2025 para termos um panorama dos trabalhos publicados sobre a temática ambiental na área da CI.

5. Considerações Finais

As teses, dissertações e artigos científicos selecionados para a análise bibliométrica estão de acordo com o objetivo proposto por essa pesquisa, porém, o seu resultado foi diminuto. De acordo com os dados da pesquisa encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes com a busca pelos termos definidos na metodologia e aplicação dos filtros, foram recuperados 31 trabalhos, porém, apenas 15 são pertinentes ao escopo desta pesquisa.

Na BRAPCI, foram selecionados 6 artigos científicos para análise do total de 122 publicações recuperadas e, conseqüentemente, 116 publicações descartadas. E na SCIELO, de 6 publicações recuperadas foram para análise 1 publicação, descartando 5 publicações, lembrando que as publicações selecionadas foram escolhidas por serem pertinentes ao objetivo proposto na pesquisa e os artigos duplicados foram descartados da análise.

A COP-30 na Amazônia, foi um momento aguardado por pesquisadores amazônidas da área de CI, tanto que o trabalho de Barros, Paiva e Barros (2025), já aborda acerca da temática de informação ambiental nos periódicos de CI relacionando com a perspectiva da COP-30 realizada *in loco*. Além disso, os trabalhos que foram recuperados tratam da informação ambiental conectadas com temáticas ligadas a Amazônia, tentando mostrar o que ocorre nas áreas de localidade da floresta, dentro do contexto da CI, abordando assuntos como produção científica, bibliometria, sistema de informação geográfica, estado sustentável, Amazônia brasileira, entre outros.

Nesta perspectiva, com a implantação, em 2017, do primeiro Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, na Universidade Federal do Pará, localizada na Região Norte, as publicações com o enfoque na informação ambiental na Amazônia brasileira começam a surgir com mais expressividade no cenário nacional. Notou-se a presença das mulheres cada vez mais constante na discussão da temática ambiental, pois os trabalhos analisados na pesquisa, na sua maioria, são produzidos por pesquisadoras com autoria ou coautorias.

Dessa maneira, parcerias e projetos que contenham a relação informação, meio ambiente, Amazônia e Ciência da Informação são importantes para divulgação de práticas teóricos-metodológicas que ajudem no avanço dos debates ambientais e

preservação da Amazônia por meio da informação, uma poderosa aliada da conscientização socioambiental. Sob a perspectiva da CI o Pacote Belém, aprovado na COP 30 em 2025, demonstra que a informação ambiental é estratégica para a elaboração de políticas públicas em prol do monitoramento e avaliação da governança climática.

Com esse fim, a informação ambiental sobre a Amazônia e na área da Ciência da Informação colabora na organização e disseminação da informação, ajudando na construção crítica da sociedade e na conscientização ambiental, principalmente, sobre a Amazônia, assim, garantindo o acesso à informação de qualidade e genuína.

Referências bibliográficas

- Albagli, S. (1995) Informação e desenvolvimento sustentável: novas questões para o século XXI, *Ciência da Informação*, Brasília, 24 (1), 1-9. Recuperado de <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/617/619>.
- Barros, L. V.; Paiva, R. O. (2010). A sistematização de informações sobre desmatamento da Amazônia na perspectiva do direito à informação. *DataGramaZero*, 11 (4), 1-13. Recuperado de <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/7124>.
- Barros, L. V.; Paiva, R. O.; Barros, D. B. S. (2025). A incorporação do tema ambiental pelos periódicos brasileiros de ciência da informação: do alerta global às expectativas da conferência do clima na Amazônia (cop30). *Informação & Informação*, 30 (2), 438-466. Recuperado de <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/51587>.
- Borko, H. (1968). Information science: what is it? *American Documentation*, 19 (1), 3-5.
- Brasil. (2025) *Agenda Internacional: Rumo à COP 30*. Recuperado de <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/cop28/cop-30-no-brasil>.
- Brasil. (2003). Lei Nº 10.650, de 16 de abril de 2003. *Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgãos e entidades integrantes do Sisnama*. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.650.htm.
- Brasil. (2023). Universidade Federal do Pará. *Resolução Nº 4.894, de 21 de fevereiro de 2017*. Aprova a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), em nível de Mestrado Acadêmico.

- Belém. Recuperado de sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2017/4894%20Criação%20do%20PPG%20Ciência%20da%20Informação%20-%20Mestrado%20Acadêmico.pdf.
- Caribé, R. de C. do V. (1992). Subsídios para um sistema de informação ambiental no Brasil. *Ciência da Informação*, 21 (1), 40-45. Recuperado de <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/462/462>
- Cop 30 aprova o Pacote Belém. (2025). *COP 30 Brasil - Amazônia*. Publicado em 23 nov. 2025. Recuperado de <https://cop30.br/pt-br/noticias-da-cop30/cop30-aprova-o-pacote-belem>.
- Deus, C. C. R. D. de. (2013). Confluências entre a informação ambiental e a Ciência da Informação para o desenvolvimento sustentável. En *Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação*, 25., 2013, Florianópolis: UFSC, 2013. Recuperado de <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1617>. Acesso em: 2 fev. 2026.
- De Negri, F. (2024). A pesquisa sobre Amazônia no mundo: uma análise bibliométrica. *Radar: tecnologia, produção e comércio exterior*, Brasília, (75), 33-37. Recuperado de <https://repositorio.ipea.gov.br/entities/publication/19195248-ef6e-45ec-828c-db338db71cac>.
- De Negri, F. (2025). A produção bibliográfica sobre a Amazônia: uma análise de cluster. *Radar: tecnologia, produção e comércio exterior*, Brasília, (78), 17-23. Recuperado de <https://repositorio.ipea.gov.br/entities/publication/d5efc88e-ca6e-4746-b4f8-6d794cabdb56>.
- Geraldo, G.; Pinto, M. D. de S. (2019). Percursos da Ciência da Informação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, 24 (2), 373-389. Recuperado de <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1597/pdf>.
- Guimarães, V. A. L.; Marcelo, J. F.; Bello, S. F.; Rigolin, C. C. D.; Hayashi, M. C. P. I. (2013). Traçado bibliométricos do campo da Sociologia da Ciência em dissertações e teses no Brasil. En Hayashi, M. C. P. I.; Mugnaini, R.; Hayashi, C. R. M. *Bibliometria e cientometria: metodologias e aplicações*. São Carlos: Pedro & João Editores.
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). (2018). *Sobre o ibama*. Brasília: IBAMA. Recuperado de <https://www.gov.br/ibama/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/sobre-o-ibama>.

- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). (2017). *História (INPE)*. São José dos Campos: INPE. Recuperado de http://www.inpe.br/institucional/sobre_inpe/historia.php.
- Maia, P. C. C. (2010). As fontes de informação ambiental: uma análise sobre a sua aplicabilidade pelos profissionais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente no Pará (SEMA/PA). *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, 15 (2), 54-70. Recuperado de <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/740>.
- Moreira, H. M. (2009). A importância da Amazônia na definição da posição brasileira no regime internacional de mudanças climáticas. En Congresso Internacional de Lasa, 28, 2009, São Paulo: PUC. Recuperado de https://www.fclar.unesp.br/Home/Pesquisa/GruposdePesquisa/NPPA/C.E_Helena_MargaridoMoreiraHelena-LASA.pdf.
- Mueller, C. C. (1992). Situação atual da produção de informações sistemáticas sobre o meio ambiente. *Ciência da Informação*, 21 (1), 14-22. Recuperado de <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/459/459>.
- Pinheiro, L. V. R., Loureiro, J. M. M. (1995). Traçados e limites da Ciência da Informação. *Ciência da Informação*, 24 (1), 42-53. Recuperado de <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/609/611>.
- Ribeiro, W. C. (2010). Geografia política e gestão internacional dos recursos naturais. *Estudos avançados*, 24 (68), 69-80. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142010000100008&lng=en&nrm=iso.
- Rodrigues, J. C. (2026). Convergências, divergências e disputas diante da emergência climática e cop 30. *Entre-Lugar*, 17 (33), 372-413. Recuperado de <https://ojs.ufgd.edu.br/entre-lugar/article/view/19096>.
- Schmitt, J.; Scardua, F. P. (2015). A descentralização das competências ambientais e a fiscalização do desmatamento na Amazônia. *Revista de Administração Pública*, 49 (5), 1121-1142. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/rap/v49n5/0034-7612-49-05-01121.pdf>.
- Tavares, C.; Freire, I. M. (2003). Informação ambiental no Brasil: para quê e para quem?. *Perspecivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, 8 (2), 208-215. Recuperado de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23479/18941>.

Notas

[1] Vínculo institucional da Prof^a Dr^a. Franciele Marques Redigolo com a UFPA é de 2015 a 2023. Fonte: <http://lattes.cnpq.br/1678579864255236>.

Nota do autor

Suelene Santana Assunção: Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará, Brasil, Rua Augusto Corrêa, 01, Bairro Guamá, CEP 66075-110, Belém-Pa, suelene.1410@gmail.com

Luciana Di Paula Andrade da Fonseca: Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" -UNESP/Marília, Brasil, Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, CEP 17525-900, Marília-SP, luciana.fonseca@unesp.br

Franciele Marques Redigolo: Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista -UNESP, campus de Marília. Professora Assistente Doutora do Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP/Marília, Brasil, Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, CEP 17525-900, Marília-SP, marques.redigolo@unesp.br

Raul de Azevedo Carvalho: Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" -UNESP/Marília, Brasil, Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, CEP 17525-900, Marília-SP, raul.carvalho@unesp.br

Nota do editor

A editora responsável pela publicação deste trabalho é Yanet Fuster.

Nota sobre a disponibilidade de dados

O conjunto de dados que sustenta os resultados deste estudo não está disponível.